



MOÇÃO

CADERNO REIVINDICATIVO

O acesso e a frequência no Ensino Superior em Portugal têm vindo a ser cada vez mais condicionados pela falta de financiamento que se repete a cada Orçamento de Estado. O subfinanciamento crónico origina problemas de várias ordens. O acesso, pois, as Instituições de Ensino Superior (IES) encontram-se hoje dependentes da receita das propinas para se sustentarem, e a frequência porque a Ação Social Escolar (ASE) se tem revelado insuficiente na resposta às necessidades reais dos estudantes. Acompanhados desta visão global, surgem ainda como consequência vários problemas estruturais.

Por um lado, verificam-se precárias condições infraestruturais, transversais à grande maioria das IES. Por exemplo, em Évora, no Pólo dos Leões, caiu há uns meses o teto do edifício de teatro; as obras estão prometidas há anos, mas pelo risco e dificuldade financeira da IES, a Reitoria chegou a considerar o fecho do próprio curso de teatro. Já no Pólo Luís Verney existe uma grande falta de materiais científicos que muitas vezes impede a realização de trabalhos.

Por outro lado, encontramos uma grande limitação numérica, tanto do corpo docente, em que o número de estudantes não é proporcional ao número de professores, provocando salas cheias sem condições de aprendizagem, ou cadeiras para as quais não abrem vagas suficientes, como dos próprios recursos humanos e técnicos intrinsecamente necessários ao funcionamento regular das faculdades. Este é o caso da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, que tem uma grande falta de professores, e cujas condições infraestruturais estão cada vez mais degradadas, algo que também acontece na Faculdade de Arquitetura da mesma universidade. Ainda na Faculdade de Medicina de Coimbra, os estudantes sentem uma grande falta de acompanhamento pela própria falta de pessoal no hospital. Na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto chove dentro de vários pavilhões, ao ponto de trabalhos de vários estudantes terem sido danificados consecutivamente. Ainda no Porto, nas Escolas

Superiores de Saúde, Educação e Enfermagem, não existe qualquer apoio para deslocações nem para materiais necessários. Na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, **entre o primeiro e o segundo semestre do passado ano letivo**, correu-se o risco de não serem lecionadas aulas pela falta de financiamento, que provocou atrasos no pagamento de salários do pessoal **docente não contratado**, **além de ter sido a Associação de Estudantes a financiar a produções teatrais pela falta de verba da própria IES**. Na Escola Superior de Dança, em Lisboa, verificou-se uma situação tão agravada a nível infraestrutural que conduziu ao encerramento das instalações da mesma e à transferência dos estudantes para as instalações do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, prova agravada de um crónico desinvestimento em que, ao invés da restauração das instalações, procedeu-se à alienação do património do Estado para a construção de um hotel. Na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa existem pragas de ratos e baratas e graves problemas nas infraestruturas, nomeadamente um pavilhão que ainda tem na sua construção amianto. Esta situação constitui num perigo para a saúde e bem-estar dos estudantes.

Este conjunto de problemas exige uma resposta por parte do Movimento Associativo que impulse soluções imediatas através de medidas políticas, medidas essas que tenham por base um conhecimento abrangente da realidade das IES, e que a partir daí se obriguem a apostar verdadeiramente no Ensino Superior e na sua função pela crescente soberania nacional.

Por tudo isto, as Associações Académicas e de Estudantes e estruturas federativas, reunidas em sede de Encontro Nacional de Direções Associativas (ENDA), nos dias 15 e 16 de junho de 2019, no Porto, propõem a criação de um **Caderno Reivindicativo** que:

1. Crie um compromisso dos Dirigentes Associativos em levantar e listar os problemas das suas faculdades e dos seus estudantes, não só através do contacto e inquérito à massa estudantil, como através dos meios que se considerem úteis para o efeito.

2. Crie uma base de dados concreta e suportada pelos próprios estudantes que frequentam estas IES, até ao próximo ENDA.

Deste modo, permitir-se-á uma tomada de posição ativa e concreta do Movimento Associativo a ser entregue ao Governo para que seja traçado um Plano de Ação para a próxima Legislatura.

Endereçado a: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Ministério da Educação e Grupos Parlamentares.

Proponente: AEFLUL

Webgrafia

<https://sicnoticias.pt/pais/2018-12-26-Ha-ratos-baratas-e-sanitas-avariadasnaFaculdade-de-Letras>

<https://24.sapo.pt/atualidade/artigos/alunos-da-escola-superior-de-danca-em-greve-contradegradacao-das-instalacoes>

<https://observador.pt/2018/01/08/solucao-da-escola-superior-de-danca-esta-nas-maos-do-governo/>

<https://www.dn.pt/lusa/interior/alunos-de-danca-ja-tem-aulas-no-isel-em-instalacoes-provisorias-por-quatro-anos-9202190.html>

<https://www.dn.pt/sociedade/interior/teto-e-paredes-a-cair-chuva-no-interior-quadro-eletrico-perigoso-9027970.html>

<https://tvi24.iol.pt/sociedade/ipl/governo-quer-solucao-urgente-para-a-escola-superior-de-danca>

<https://expresso.pt/sociedade/2018-11-14-Estudantes-universitarios-saem-a-rua-contrafalta-de-alojamento-e-bolsas>

<https://www.publico.pt/2019/05/20/p3/noticia/coimbra-ha-grupo-estudantes-greve-reforma-ensino-1873122>

<https://www.dn.pt/lusa/interior/departamento-de-arquitetura-de-coimbra-reclama-por-intervencao-de-fundo-10667001.html>

<https://www.publico.pt/2019/01/22/local/noticia/universidade-coimbra-prepara-requalificacao-colegio-artes-1858724>

<https://www.dn.pt/portugal/interior/situacao-da-faculdade-de-medicina-de-coimbra-sera-catastrofica-com-cortes-orcamentais-2864913.html>

<https://www.publico.pt/2018/03/16/local/noticia/choveu-dentro-da-faculdade-de-belas-artes-do-porto-mas-obras-de-reabilitacao-estao-fora-do-orcamento-1806973>

<https://jpn.up.pt/2018/04/03/alunos-da-fbaup-manifestacao-silenciosa-porta-da-reitoria-do-porto/>

